



IBS NOTÍCIAS

Outubro 2022

 @brasilsolidario

 /institutobrasilsolidario

 /BrasilSolidario

 /DialogosIBS

IBS leva ações de Arte e Cultura para o Espírito Santo



Uma semana e dois municípios atendidos com muitas atividades criativas de Arte e Cultura no Espírito Santo, ações do Plano Biental Brasil Solidário com apoio da Seacrest Petróleo.

Incentivo à Leitura



IBS proporciona encontro virtual de mediadores de leitura parceiros com o escritor Ricardo Azevedo! **pág. 7**

IBS Pedagógico



Música na escola: as razões para introduzir essa linguagem artística no currículo escolar! **Veja! pag. 11**

Minha história

“

A minha relação com o IBS é de gratidão. A cada formação me sinto renovada.



Telma Bezerra
educadora em Crateús (CE)

Arte & Cultura

Mais um ciclo de formação de Desenho e Pintura termina, com ótimos resultados! **pág. 9**



Plano Bienal Brasil Solidário chega em escolas do Espírito Santo

Um primeiro passo das atividades em campo no Espírito Santo, com resultados que já marcam nossa trajetória nas escolas que receberam as oficinas práticas do Instituto Brasil Solidário!

Abraçada com todo afeto e acolhimento das escolas de Conceição da Barra e Linhares, a equipe IBS esteve em mais uma semana intensa de atividades do Plano Bienal Brasil Solidário, realizado entre os dias 12 e 17 de setembro, um sotaque diferente no histórico de atuação do Instituto que mostrou o mesmo engajamento e sede de aprendizado acompanhado nas escolas que abrem as portas para inovar com Arte, Cultura, Leitura e Cidadania trabalhadas de forma transversal em sala de aula.

O projeto chega na região através da parceria com a **Seacrest Petróleo**, que possui atuação nessas localidades e tem investido nas ações e projetos do IBS para levar às escolas locais uma proposta integrada de desenvolvimento da educação e impacto social para a comunidade.

As formações ofertadas de forma gratuita ofereceram vagas para educadores de todas as escolas da rede pública de ensino dos municípios atendidos, envolvendo desde atividades de Teatro de Bonecos, Artes Cênicas, Patchwork, Pintura e Desenho, Fotografia, Música e até uma capacitação em Mediação de Leitura, com construção de espaços literário. Cada município recebeu a doação de um acervo de 1000 livros, além de 3 máquinas fotográficas para a continuidade das ações de Educomunicação trabalhadas durante as oficinas.



*Foi uma experiência fantástica
ver as crianças super engajadas.*

*Mostra que educação e
aprendizado podem, sim,
ser divertidos.*

Fabiano Ramos



Segundo Fabiano Ramos, sócio e conselheiro da Seacrest, “é bem interessante vermos esses alunos de vários tipos diferentes de capacidade intelectual, de todas as idades, mostrando o seu potencial com tantas oportunidades. Eu saio daqui com a certeza absoluta de que esse projeto é a semente para um projeto maior que vamos continuar fomentando no Espírito Santo, de educação continuada melhoria do IDH, principalmente na região norte do estado, que é muito carente de propostas de desenvolvimento social”, conclui.

Seacrest
Petróleo

Protagonismo dos estudantes em Conceição da Barra revela talentos

A abertura da semana de ações presenciais do IBS no Espírito Santo contou com uma acolhida calorosa de alunos e educadores da Escola Astrogildo Carneiro Setúbal, mostrando todo o engajamento da comunidade escolar com o planejamento das oficinas práticas. Nas portas de cada oficina, o capricho nos detalhes - da sinalização das atividades até a preparação das salas - já apontava para o ótimo resultado acompanhado durante toda a programação, realizada entre os dias 12 e 14 de setembro, atendendo os 316 alunos dos anos iniciais e finais da escola.

Segundo a Secretária de Educação de Conceição da Barra, Cristiane Sena, a metodologia vista nas oficinas foi o grande diferencial que resultou no engajamento de toda a comunidade escolar, aproximando alunos e educadores de práticas que podem ser replicadas não só dentro de sala de aula mas também alinhadas ao cotidiano da comunidade.

“A metodologia dessas oficinas aponta vários caminhos para inovarmos na sala de aula. São ideias simples que eles não tinham nenhuma perspectiva e que provocam, além da transformação do próprio material, utili-



“

A gente sai da narrativa e traz para a prática o protagonismo dos alunos, incluindo questões do dia a dia dos estudantes dentro da escola.

Cristiane Sena

zando o reciclado como arte, uma transformação no olhar dos estudantes, de si mesmos, de seus aprendizados e, acima de tudo, envolve essa troca entre aluno e professor, um intercâmbio de conhecimentos muito importante e rico no desenvolvimento pedagógico”, destacou Cristiane, que já planeja uma multiplicação das propostas em outras escolas do município. >>>



O jeito novo de perceber a prática da leitura e da mediação com os alunos superou as expectativas da educadora Aldiceia Santos, que leciona Língua Portuguesa na Escola Jorge Donatti. “Eu cheguei em casa ontem comentando o quanto eu tenho aprendido aqui na oficina e eu já estou na educação há mais de 20 anos! Nessas aulas, conheci várias práticas diferentes que vou levar para meus alunos. Coisas simples que podemos trabalhar aproveitando o espaço que já temos. Eu já consigo visualizar a leitura compartilhada com outras técnicas, a produção textual, as ideias para expor o trabalho dos alunos, como o varal da leitura! São diversas propostas maravilhosas”, ressaltou a educadora.

A surpresa de um dia inteiro de atividade na escola, com entusiasmo e diversão com propostas de arte e cultura, trouxe também uma outra perspectiva para o estudante Ângelo Gabriel Santos, de 13 anos, da Escola Astrogildo



Quero usar as técnicas do retalho e do reaproveitamento de materiais também na minha casa e com a minha família
Thalita Estevão



Carneiro Setúbal. “Eu pensei que ia ser chato passar o dia todo na escola, que ia cansar muito, mas valeu muito a pena! Estou vindo todos os dias, manhã e tarde, e estou adorando! Eu já toco bateria e agora estou pensando em aproveitar o pandeiro, achei muito legal a oficina de música. Queria que tivesse mais atividades assim na escola”, enfatizou o estudante, que cursa o 7º Ano na escola.

Para a estudante Thalita Estevão, de 13 anos, as atividades ajudam até mesmo no emocional. “Eu sempre gostei de costura, artesanato, já fiz até curso. Por isso escolhi a oficina de *Patchwork*, e estou achando maravilhosa. Eu nunca tinha trabalhado com feltro, só com tecido e achei uma experiência incrível conhecer essa prática aqui na minha escola. Vejo que ajuda até o nosso psicológico, acalma bastante a alma”, destacou Thalita, que cursa o 8º Ano na escola Astrogildo Carneiro Setúbal.



Ações em Linhares despertam engajamento e vontade de aprender

A história da comunidade marcada em todas as oficinas práticas, com desenho, fotografia, pintura no muro da escola e até mesmo música autoral dos alunos, retratando suas vivências! Não faltou criatividade, protagonismo e talento em todos os cantos da Escola Urbana Penha Costa, de Linhares, durante as ações promovidas entre os dias 15 e 17 de setembro, mobilizando os 383 alunos de anos iniciais e finais.

Uma cultura pulsante, marcada pela pesca, pelo trabalho rural, com características muito próprias de quem mora e vive na Comunidade de Povoação, alunos e educadores que participaram das formações estamparam suas raízes nas mais diversas expressões.

O engajamento dos alunos em todo o processo de criação, produção e exposição nas oficinas apareceu em cada conversa com os professores. “Estou surpresa e



encantada com o impacto dessas ações em nossos alunos. É muito legal vê-los colocando a mão na massa e até aqueles alunos que tem dificuldade, principalmente com relação ao comportamento, todos muito envolvidos. É até emocionante falar, eu acho que vai ser como uma semente plantada, de pertencimento à escola, muito importante e era algo que eles precisavam após todo esse período de pandemia”, destacou a professora de Artes da Escola Urbana Penha Costa, Aline Gomes, que participou da formação de Oficinas Criativas. > > >

“

Eu estou muito orgulhosa de mim.

Fiz até uma música que estou ansiosa para apresentar!

Ana Júlia Ramos



No pátio tomado pelas cores que já se espalhavam nas paredes, era possível acompanhar os estudantes ornamentando os espaços verdes. A turma de fotografia registrando todo o movimento e ainda os alunos da oficina de música, concentrados nas composições, ensaiadas para a apresentação de encerramento. “Eu estou muito orgulhosa de mim. Fiz até uma música que estou ansiosa para apresentar! Nós aprendemos coisas que a gente nem imaginava, posso dizer que foi a melhor experiência da minha vida”, compartilhou a estudante Ana Júlia Ramos, que cursa o 8º Ano na Escola Urbana Penha Costa.

Para a estudante Yasmin Floro, de 15 anos, a oficina foi uma descoberta inesperada sobre o impacto que as atividades de comunicação e fotografia podem representar não só na escola, mas em toda a comunidade. “Eu gostei muito de entender como a fotografia é capaz de mudar uma realidade, como pode impactar

“

Eu gostei muito de entender como a fotografia é capaz de mudar uma realidade, como pode impactar a vida das pessoas.

Yasmin Floro

a vida das pessoas. As expressões que registramos, cada um tem uma interpretação diferente e isso é único de cada fotógrafo. Mesmo sendo tão novos, eu já vejo os meus amigos melhorando esse olhar, sem contar que foi incrível chegar na escola e ver todo esse movimento, é uma sensação libertadora! Tivemos a oportunidade de interagir com outras pessoas, outras formas de pensar, faixas etárias diferentes. Ver todos engajados num único propósito está sendo uma experiência maravilhosa”, ressaltou a estudante que está no 9º Ano da Escola Urbana Penha Costa.



Roda de Conversa com escritor Ricardo Azevedo é sucesso entre mediadores

Em 17 de outubro a comunidade de Anjos da Leitura do IBS viveu mais um dia especial. Foi realizada uma roda de conversa com os Mediadores da Leitura Literária. O grande convidado do evento foi o escritor Ricardo Azevedo, autor de inúmeros livros de sucesso para o público infantil.

O evento foi transmitido via *internet*, o que possibilitou que dezenas de educadores de todas as regiões do Brasil pudessem trocar ideias e experiências com o escritor. Você pode conferir esse evento [clikando aqui](#).

Durante a roda de conversa, Ricardo Azevedo falou sobre sua trajetória, sobre a importância do olhar infantil e das estratégias de acolhimento, afeto e de despertar da criatividade, tão importantes para criar nos pequenos o amor pelos livros. Entre as temáticas preferidas do autor estão o respeito à diversidade de opiniões e a cultura popular.

Ricardo Azevedo é paulista, tem 73 anos e escreveu mais de cem livros infantis. "Nossa rua tem um problema"; "O Livro dos Pontos de Vista" e "Armazém do Folclore" estão entre seus maiores sucessos.



Educadores do Pará criam atividade lúdica que une literatura, música e meio ambiente

Educadores da Escola Raimundo Pinheiro de Melo, em Tracuateua, no Pará, mobilizaram a comunidade escolar para uma atividade de “leitura em movimento”. É assim que é visto o projeto denominado, carinhosamente, de “Piquenique dos ipês: a leitura que perpassa os muros da escola”.

A iniciativa busca uma mudança na postura dos alunos diante da literatura e pretende que eles se tornem protagonistas conscientes de suas escolhas literárias. Alunos do Ensino Fundamental II que, em companhia dos professores, coordenação, gestão escolar e técnicas da Secretaria de Educação de Tracuateua par-



ticiparam de enriquecedores momentos em contato com a natureza: muita contação de histórias e apreciação de boas leituras. O primeiro dia do projeto contou com a simplicidade de Mário Quintana e seus poemas e jogos com envolvimento de textos literários. No segundo dia, foi realizada uma viagem pelo mundo encantado da literatura paraense por meio de narrativas fantásticas do escritor Walcyr Monteiro, além da apreciação da boa música paraense. Dessa forma, Tracuateua vai trilhando uma educação voltada para a formação de leitores. E nós, do IBS, ficamos cheios de alegria e orgulho!



Projeto 30 Minutos pela Leitura encantando os pequenos leitores



Cascavel - CE



São José da Lagoa Tapada - PB



Serra do Mel - RN

Escolas de todo o Brasil seguem realizando as culminâncias do Projeto 30 Minutos pela Leitura mensalmente, dando continuidade à essa proposta que traz o encantamento do mundo literário para dentro da escola com muito dinamismo, ludicidade e alegria!

Educadores levarão arte para a escola

Uma nova Formação EaD de Desenho e Pintura, gratuita e acessível a todos os educadores do Brasil, terminou com muitos trabalhos artísticos produzidos e professores animados para colocar os saberes em prática na escola! O material conta com orientações sobre prática do desenho artístico, pintura artística e desenho de humor, o que inclui cartum, charge, tirinha e caricatura. Leia, a seguir, os depoimentos de quem fez o curso!

“Me redescobri no Curso EaD de Desenho e Pintura. A cada módulo e atividade percebi o quanto podemos elevar o nosso potencial de criatividade e multiplicar essa redescoberta no nosso espaço de trabalho. É contagiante e, na prática, consegui contagiar minha equipe com a proposta.”

Maricelma de Jesus Silva
Simões Filho/BA



“Tudo que lancei para os meus alunos procuro passar pela prática primeiro. O Curso EaD de Desenho e Pintura me ajudou não somente a enriquecer meus conhecimentos, mas a ter mais coragem e firmeza em criar e ajudar esse processo criativo escondido em meus alunos.”

Nely Butske
Linhares/ES

“No início do Curso EaD de Desenho e Pintura, eu já tinha uma intuição do que era Arte. Hoje vejo que, além da imaginação, das cores e efeitos, a prática artística descreve o nosso íntimo, os nossos sentimentos.”

Jocélia de Oliveira Batista
Amparo/SP



“Antes eu nem me atrevia a desenhar porque achava que não sabia e que meus desenhos eram feios. Hoje me sinto mais livre para desenhar e, inclusive, para errar quantas vezes forem necessárias. Isso faz parte do processo e quem não desenha não desenvolve, não aprimora a técnica.”

Marília Ferreira Raseira
Bragança Paulista/SP

Escola do Espírito Santo torna atividades de leitura mais atraentes

Antes



Apesar de bem organizada, a sala destinada à biblioteca na Escola Astrogildo Carneiro Setubal, em Conceição da Barra, Espírito Santo, estava burocraticamente composta com livros e mesas para o estudo. Como o prazer da leitura é, também, um prazer estético, o IBS levou, por meio do Plano Bial, vida, alegria e beleza para a biblioteca, transformado esse local num espaço que todos desejam frequentar! Um espaço que incentiva a leitura!



Levando música para a escola

> por Carolina Lopes

O IBS acredita que qualquer atividade pode ser implementada na escola pública, mesmo levando-se em conta o orçamento limitado das instituições. Não é diferente com a música. Se pensarmos que praticamente todos os objetos produzem sons, alguns mais melódiosos que outros, a importância do aprendizado da música reside em treinar os ouvidos para descobrir novas sonoridades e experimentar as combinações de sons que podem produzir música. Sempre com possibilidades criativas, de baixo custo e que dialogam com o reaproveitamento de materiais.

No dia 1º de outubro celebramos o Dia Internacional da Música, e o que podemos refletir sobre o desenvolvimento dos saberes musicais na escola? Segundo Elen Campos Caiado, fonoaudióloga, pedagoga e colaboradora da página Brasil Escola, a música é reconhecida por muitos pesquisadores como uma modalidade que desenvolve a mente hu-

mana. Ela promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento filosófico. Portanto, proporcionar atividades musicais na escola auxilia o desenvolvimento dos alunos como um todo, inclusive das habilidades socioemocionais. >>>



Linhares - ES



Conceição da Barra - ES



Camaçari - BA



Dias d'Ávila - BA

Professores que têm formação musical estão mais aptos a desenvolver a musicalização por meio da teoria unida à prática, como faz o professor Lourivan Tavares, colaborador da equipe IBS. Lourivan já realizou diversas oficinas em ações presenciais do IBS, [clique aqui](#) para ver uma delas! Segundo a metodologia do professor, o conhecimento musical teórico é repassado ao mesmo tempo em que o fazer artístico é desenvolvido, proporcionando resultados rápidos e muita satisfação aos alunos. Afinal, quem pega um instrumento musical nas mãos tem sempre o desejo de sair tocando!

Aprender toda a teoria antes de experimentar os instrumentos pode ser muito frustrante para a maioria das crianças. A criança precisa experimentar os sons, explorar os ritmos, exercitar e apre-

ciar a escuta dos diversos timbres e o professor é a figura central nesse processo, conduzindo a turma para que não produza somente barulho e sim, melodias!

Não tem instrumentos musicais na escola? Para Lourivan Tavares, isso não é problema. Atento às sonoridades presentes nos objetos do cotidiano, ele desenvolve instrumentos musicais com materiais alternativos e, com eles, produz música! As crianças participam de todo o processo, desde a construção dos instrumentos até a apresentação final, com disciplina e exploração de diversas habilidades motoras.

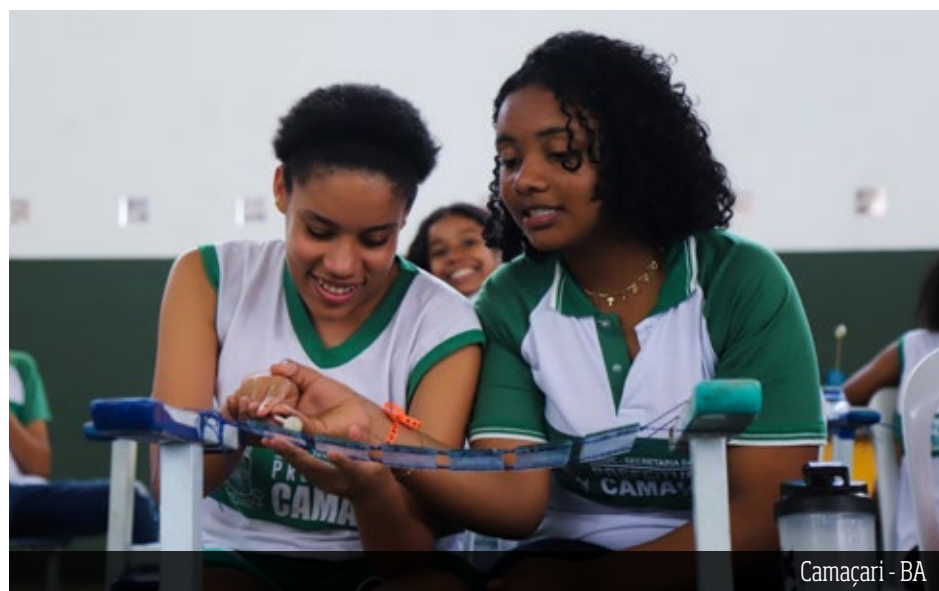
O canto coral, o *beatbox* - produção de sons diversos com a boca - e a percussão corporal também são opções na falta de instrumentos musicais estruturados, pois nossos corpos produzem sons variados!



Arquivo IBS



Personagem músico Zeca Urubu



Camaçari - BA

Não tenho formação em Música, o que fazer?

Levando em conta que nem todos os professores têm formação musical para trabalhar os conhecimentos teóricos e práticos relacionados à música, sugerimos uma série de atividades que envolvem música, tais como:

- Desenvolvimento de arte ou textos inspirados por música instrumental. Por ser mais abstrata, a música instrumental evoca diferentes sensações e imagens em cada aluno, um excelente exercício de imaginação que pode ser transformado em qualquer gênero textual ou arte com qualquer material artístico ou alternativo.
- Escuta e interpretação de músicas cantadas, que podem estar relacionadas com a matéria e a disciplina. Como exemplo, a música "Construção", de Chico Buarque, costuma ser usada pedagogicamente de diversas formas, uma vez que a própria estrutura dos versos e estrofes remetem à uma construção, além de abordar a temática social.
- Música instrumental suave para promover momentos de relaxamento e consciência corporal.
- Planejamento de *playlists* temáticas para a rádio escolar, o que envolve pesquisa e escuta. O professor pode propor um tema pedagógico que reforce os conceitos de alguma matéria. Afinal, existe música para todos os acontecimentos nesse mundo!
- Escolha de trilha sonora para apresentações teatrais e contação de histórias, para dar aquele clima e potencializar as emoções da história!

Telma Bezerra semeia o amor pela leitura

Educadora de Crateús leva aprendizado e experiências para as atividades de contação de histórias

"Tudo que eu aprendo de bom eu gosto de dividir". E é assim que a educadora Telma Soares Bezerra vai espalhando entre as crianças de Crateús, no Ceará, os conhecimentos adquiridos nas formações do IBS.

Telma, de 57 anos, é apaixonada pela educação na primeira infância e pelas estratégias de incentivo à leitura para os pequenos. Seu grande "xodó" é a atividade de contação de histórias. "Eu me entrego por inteiro à minha profissão", conta a pedagoga. "E, com as formações do IBS, tomei ainda mais gosto por me aventurar no mundo do conhecimento, de adquirir criatividade e novos recursos".

A relação de Telma com o IBS começou há alguns anos. O Instituto é velho conhecido da rede educacional de toda a região de Crateús, onde são realizados diversos projetos - inclusive o premiado LEVE (Local de Entrega Voluntária Escolar), ligado à Educação Ambiental. "Embora não seja minha área de escolha, aproveito essa vocação do IBS para desenvolver ações voltadas à natureza e aos cuidados com as plantas entre as crianças", relembra a pedagoga.

Mas a área de Telma é mesmo a literatura. Do IBS, ela já cursou as formações EaD de Incentivo à Leitura e Leitura na Primeira Infância. "Fiz duas vezes cada uma, aproveitando todas as atualizações e recursos disponíveis nas plataformas online", conta, empolgada. "Mas também já fiz Arte e Música, todas com recursos para me ajudar



nas atividades de contação de histórias".

A professora cearense resume. "A minha relação com o IBS é de gratidão. A cada formação me sinto renovada. Aproveito as dicas de filmes, de leitura e aplico cada pedacinho nas atividades para incentivar o amor pela leitura entre as crianças".

IBS NOTÍCIAS

EXPEDIENTE

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Luiz Augusto Neto, Carolina Lopes e Gabriela Martins

Colaboração: Danielle Haydée, Aline Paraschin e Zenaide Campos

Revisão e edição: Luis Eduardo Salvatore, Zenaide Campos, Diogo Salles e Carolina Lopes

[instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

[youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

[youtube.com/DialogosIBS](https://www.youtube.com/DialogosIBS)

[facebook.com/institutobrasilsolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilsolidario)

twitter.com/brasilsolidario

Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

Parceiros Financeiros



Instituto XP



Seacrest
Petróleo



[B] SOCIAL

Citi Foundation
citi

copenor
Companhia Paranaense de Energia

edhoenergia

VEIRANO



Prêmios recebidos



PRÊMIO
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
TRANSFORMA

Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award

IBS
Visionaris
Prêmio IBS em Empreendedor Social 2020



Empreendedor
Social

Programas e Projetos IBS

